

Grupo entra em recuperação judicial

Ação do Grupo Itapemirim envolve seis empresas, entre elas, viação e imobiliária. Medida é em função da crise no País

Alessandro de Paula
CACHOEIRO

Com 63 anos de fundação, o Grupo Itapemirim entrou ontem com pedido de recuperação Judicial na 13ª Vara Cível Especializada Empresarial de Vitória. A medida, segundo a empresa, foi necessária em função do agravamento da conjuntura econômica no País.

A ação foi protocolada por meio do escritório especializado Giansante Advogados Associados e envolveu as seguintes empresas do grupo: Viação Itapemirim, Transportadora Itapemirim, Ita Transportes, Imobiliária Bianca, Cola Comercial e Distribuidora e Flecha Turismo Comércio e Indústria.

Em abril de 2015, o grupo repassou à viação Kaissara 68 das 118 linhas que eram operadas pela Viação Itapemirim, em linhas importantes como São Paulo e Rio de Janeiro.

Desde o final do ano, vários funcionários foram demitidos. Do dia 18 de fevereiro até ontem, segundo o Sindicato dos Motoristas, foram 176 demissões.

Na manhã de ontem, funcionários demitidos fizeram um protesto em frente à sede da empresa em Cachoeiro de Itapemirim, Sul do Estado, reivindicando o pagamento de verbas rescisórias.

Nos bastidores, já circulava a informação de que a empresa se pre-



GARAGEM da Viação Itapemirim: realização de plano de negócios estruturado

parava para entrar com o pedido de recuperação Judicial no dia 17 de fevereiro, mas a notícia foi desmentida pelo diretor do grupo, Anísio Fiorese.

Na ocasião, ele explicou que a viação, por ser um serviço de concessão, não poderia legalmente entrar com pedido de recuperação judicial. Ontem, Fiorese não foi localizado para comentar o assunto.

Já o assessor de imprensa do grupo, Delamar da Cruz, disse que a informação era sigilosa e, por isso, não poderia ser divulgada antes.

Por nota, o grupo informou que o objetivo do pedido de recuperação judicial é dar continuidade às atividades, promover o equilíbrio financeiro, garantir os compromissos com funcionários e fornecedores.

A assessoria da empresa informou que será realizado um plano de negócios estruturado, que deverá ter a aprovação dos credores.

Com relação aos funcionários, a assessoria ressaltou que a empresa vem conversando com os sindicatos para equacionar o problema.

Plano para destravar economia

A equipe econômica do País anunciou ontem conjunto de medidas para estimular investimentos em infraestrutura.

As cinco ações incluem desde a simplificação de regras para a emissão de debêntures até o au-

mento da oferta de crédito do BNDES com Taxa de Juros de Longo Prazo, que é subsidiada.

A ideia é destravar a segunda etapa do Programa de Investimentos em Logística, que vem sofrendo com a desconfiança dos investidores.

